

Reajuste salarial dos trabalhadores químicos do Estado de São Paulo deve injetar em torno de R\$ 882 milhões na economia durante o ano

O reajuste salarial (7,51%) conquistado pelos trabalhadores químicos do Estado de São Paulo na Campanha Salarial de 2014 vai injetar, nos próximos 12 meses, cerca de R\$ 882 milhões na economia do estado. Mensalmente o impacto é de aproximadamente R\$ 73 milhões.

Esse valor se refere ao reajuste salarial de cerca de 273 mil trabalhadores químicos do Estado de São Paulo, pertencentes aos segmentos químico, cosmético e plástico, com data base em novembro. Para chegar a esses números, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) utilizou dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Segue o impacto econômico do reajuste por segmento, e o respectivo número de trabalhadores químicos. O segmento plástico concentra o maior número de trabalhadores, injetando na economia do estado cerca de R\$ 344 milhões.

Impacto do reajuste salarial dos trabalhadores químicos no Estado de São Paulo, 2014

Segmentos	Número de Trabalhadores	Adicional Anual
Químico	96.407	R\$ 482.100.300,06
Cosmético	22.917	R\$ 55.151.743,31
Plástico	153.755	R\$ 344.947.345,03
Total	273.079	R\$ 882.199.388,40

Fonte: RAIS/CAGED - MTE

Elaboração: DIEESE